

Newsletter para Educadores

Edição N° 50 - 13 de novembro de 2021

OXIGÊNIO NA LUA



Texto da notícia: ScienceAlert. Foto: NASA.

Pode parecer inesperado, mas há bastante oxigênio na Lua. Simplesmente não está na forma gasosa. O oxigênio pode ser encontrado em muitos dos minerais do solo lunar. Silica, alumínio e óxidos de ferro e magnésio dominam a paisagem lunar. Todos eles contêm oxigênio, mas não na forma que nossos pulmões podem acessar.

Com os avanços na exploração do espaço, novos e robustos investimentos em tecnologia poderão permitir a utilização eficaz dos recursos espaciais. E na vanguarda desses esforços está o foco em encontrar a melhor maneira de produzir oxigênio na Lua.

Recentemente a NASA e a Agência Espacial Australiana assinaram um acordo para enviar um *rover* para a Lua dentro do programa Artemis, com o objetivo de coletar rochas lunares que poderiam fornecer oxigênio respirável.

Cada metro cúbico de regolito lunar contém 1,4 toneladas de minerais em média, incluindo cerca de 630 quilos de oxigênio. Considerando que precisamos respirar cerca de 800 gramas de oxigênio por dia para sobreviver, 630 kg de oxigênio manteriam uma pessoa viva por pouco mais de dois anos.

E supondo que a profundidade média do regolito na Lua é de cerca de 10 metros, e que podemos extrair todo o oxigênio disso, significa que os primeiros 10 metros da superfície da Lua poderiam fornecer oxigênio suficiente para sustentar todas as 8 bilhões de pessoas na Terra por algo em torno de 100 mil anos!

Veja mais na [notícia original](#) (em inglês) ou acesse a [tradução aqui](#).

"Por pouco essa constelação
não se chamou Flamingo!"



grus **GROU** gru
@doctorcherman

O texto completo sobre o Grou você acessa no Instagram do nosso vice-presidente (@doctorcherman), e em nossa lista do Telegram ("Astronomia para Educadores"). Toda segunda-feira tem uma constelação nova!

[Eu quero entrar para a lista do Telegram!](#)

Astrodicadas para Educadores



Pálido Ponto Azul - Carl Sagan

Baseado na icônica imagem do planeta Terra captada pela sonda Voyager 1, o grande astrônomo Carl Sagan discorre a respeito da pequenez humana diante da vastidão do cosmos e nos leva a uma viagem juntamente com os programas espaciais dos quais ele fez parte.

Assim, nos revela como descobertas científicas alteraram a percepção de quem somos e do lugar que ocupamos no Universo. Ele traça a história das primeiras aventuras extraterrestres e avalia o futuro que se abre para nós a partir das viagens feitas pelo Sistema Solar e para galáxias distantes.

Informações técnicas sobre o livro:

Título: Pálido ponto azul: uma visão do futuro da humanidade no espaço

Autor: Carl Sagan

Tradutora: Rosaura Eichenberg

Editora: Companhia das Letras

Ano de publicação: 1996

UFOP realiza mesa redonda com o planetarista Naelton Araújo

Mesa redonda

Sistema Solar e o negacionismo da ciência

Convidado



Naelton Araújo,
astrônomo da
Fundação
Planetário da
Cidade do Rio de
Janeiro

Transmissão via google meet

Data: 16/11/2021

Horário: 19 horas



UFOP

Universidade Federal
de Ouro Preto

Inscrições pelo link: <https://www.even3.com.br/pssenc2021>

A Universidade Federal de Ouro Preto realiza mesa redonda com planetarista da Fundação Planetário do Rio de Janeiro. Da divulgação original:

"Mesa redonda: Sistema Solar e o negacionismo da ciência.

A mesa-redonda aborda o negacionismo científico como assunto indispensável de ser discutido no espaço escolar.

O evento é organizado no âmbito da disciplina "Ciências para o Ensino Fundamental", com participação do astrônomo Naelton Araújo, da Fundação Planetário da Cidade do Rio de Janeiro, e mediação da discente Jéssica do Prado Santos, do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (UFOP). Para se inscrever, [clique aqui](#).

FAÇA MAIS COM SUA NEWSLETTER!

Baixe as [edições anteriores em PDF](#) e use este [canal exclusivo](#) para enviar suas sugestões para a newsletter. Diga-nos o que gostaria de ver neste informativo semanal.



Analema: Do grego anelemma, elevação. Base sobra a qual se colocava o quadrante solar; Figura em forma de 8 que representa a equação do tempo.

Binárias: Diz-se das estrelas que giram uma em torno da outra. Um sistema binário, em geral, é aquele em que dois corpos mantêm-se unidos pela força da gravidade, que os faz orbitar em torno de um centro comum. Terra e Lua, a rigor, é um sistema binário.

Selene: Do grego selene, que varia. É o nome grego para Lua. O adjetivo selenita designa um hipotético habitante lunar.

Fonte: [Astronomia no Zênite](#)



Patrocinadores do II E-ncontro da ABP



Respeitamos a sua privacidade

Você recebeu este e-mail porque assinou esta newsletter no [site da ABP](#). Se isto é um engano, ou se você deseja cancelar futuras entregas, basta clicar no link de cancelamento ao final.

Colaboraram nesta edição: Juliana Romanzini, José Roberto Costa e Alexandre Cherman.

© Copyright, 2021, Associação Brasileira de Planetários Av. Ipiranga, 2000, Porto Alegre/RS



Newsletter para Educadores da Associação Brasileira de Planetários